

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$500
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	\$03

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — **FIGUEIRO DOS VINHOS**

PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha	\$04
Repetições	\$02
Imposto do sello	\$01

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

O PHANTASMA

O cataclismo que desceu sobre a Europa e que sopra em rajadas de loucura, alastra de dia para dia, ramifica-se, complica-se, estende-se mais e mais a sua sombra sinistra, augmenta de horror.

No crepusculo solemne das cathedraes, onde a luz descia docemente no profundo silencio atravessando os vitraes como se fossem pedras preciosas, a alma obscura da Edade Media jazia entre a paz dos tumulos, concentrada e casta no recolhimento secular dos marmores que o tempo cobria das côres suaves do âmbar, das opalas e do oiro velho.

Agora as cathedraes desabam. Entre as nuvens de poeira e de fumo, ao som dos gritos horriveis da victoria, ao som das lamentações, dos gemidos e do rebentar sinistro das granadas, despeñham-se em mares de sangue os capiteis gothicos, as folhas de acanto, os trevos, toda a floração divina de uma arte que não pôde renascer.

Tudo o que havia de mais nobre, de mais humano, de mais puro, no espirito d'aquelles dez seculos de mortificações e de extasis, todos os místicos e vibrantes enthusiasmos, todo o supremo desprezo da morte e toda a fé ardente n'outra vida melhor, todo o profundo sentimento de adoração que ali se elevava como um halo de alma do povo e se substanciava na pedra em belleza e em harmonia; os sonhos infinitos, os ideaes tão sinceros de perfeição, a dôr das renuncias e o triumpho da vontade sobre os instinctos, toda a castidade e toda a valentia, toda a nobreza e toda a força, ficaram sepultados nos escombros, arruinados e perdidos.

E qualquer coisa subsistiu; o que havia de sinistro, de hypocrita, de obtuso, de infame n'essa obscura alma da Edade Media; qualquer coisa que se esgneirou entre as fendas dos muros gretados pelos incendios, aluidos pelas explosões.

E agora, surrateira, cautelosa, mas livre, livre do tumulo onde a fecharam a Reforma, a Renascença e a Revolução, essa qualquer coisa monstruosa, informe, vae rastejando pelas planicies da Champagne, voando sobre os relevos da Argonne, avançando

até aos Carpathos, pairando sobre a cidade sagrada do Hoenigsberg, passando em galopadas de lobishomem sobre a Flandres.

E vae mais longe ainda, lavrando como um incendio, alastrando como uma epidemia, da Gran-Bretanha até ao Nilo, até á Persia, envolvendo na sua encantação malefica os povos da Europa e attrahindo os da Africa, os da Asia, os do Novo Mundo. . . Deve ter-se encarnado na fórmula horrenda de certas gargulas gothicas que o seu genio tenebroso creou outr'ora arrancando-as ás suas visões do inferno; nariz adunco, orelhas ponteagudas, azas de morcego, as garras possantes fincadas no seu carregamento de pavôres e de ineptias pesadas como grilhões. Da bocarra escancarada jorram os philtros perigosos que, ao espalhar-se, vão apagando uma por uma todas as claridades novas; e a escuridão augmenta povoada de antigos phantasmas renascentes.

Crescem a reacção catholica e monarchica, o abuso dos grandes, a necessidade de sobrenatural, um immenso e cançado aneio de servidão, o gosto pelos sortilegios e pelas prophcias; sahem procissões pedindo a misericordia divina como no tempo das calamidades medievas e, se procurarmos bem nos documentos diplomaticos, veremos apontar a complicada e ôca escolastica. . .

Palavras, palavras em lugar de ideias; o cerebro humano que se esvasia, que se turva, amesquinha, emquanto a guerra, o incendio, a fome, as epidemias e o rancor se espalham pelo mundo. Mas. . .

Lá do oriente todas as manhãs se levanta o sol. Ao seu calor, a vida expande-se e floresce; á sua luz, os nossos maiores tormentos são bem pouca coisa; para Elle tudo é transitorio e indifferente e só a vida importa, a vida que triumphava sempre.

Babylonia, Athenas, Roma, Bysancio, Jerusalem. . . Paris, civilizações que se levantam, que se afundam, victorias, derrotas, cataclismos, uma colmeia que prospera, um formigueiro que se arraza, uma theoria de processionarios que morre. . . Que im-

porta? E' tudo o mesmo para o sol que se levanta. . .

Da propria grandeza da hora que atravessamos, que nos atropella e confunde a razão, surge a simplicidade immensa do nosso dever.

Que, individualmente, cada um de nós o cumpra, esse dever austero.

Mesmo os que não vão para os campos de batalha (esses sobretudo!) teem que lutar, teem que vencer a vaidade, o egoismo, as paixões baixas, as frivolidades, o gosto perigoso pelo sarcasmo e pelo scepticismo, a indifferença e os ideaes mesquinhos. E' preciso expulsar da alma esses vendilhões do templo, para que de todo se não perca o patrimonio de luz, de verdade e de amor que tão rudemente conquistámos que devemos defender e conservar para os que vierem depois, depois da tempestade. . .

Virginia de Castro e Almeida

(D'A Capital).

FACTOS E OCCORRENCIAS

Arrematações municipaes

Perante a Camara Municipal d'este concelho não de ter lugar, no dia 7 de novembro proximo, pelo meio dia, as seguintes adjudicações, por hasta publica, se as ofertas obtidas convierem aos interesses municipaes:

a) *Do estrume arrecadado pelos varredores municipaes e depositado no largo da Cerrada, e da azeitona existente nas oliveiras do mesmo largo.*

b) *Do fornecimento de carnes verdes nos talhos d'este concelho durante o anno de 1915.*

As condições da arrematação são as mesmas dos annos anteriores e se as adjudicações se não fizerem no referido dia continuará a praça em todas as sextas-feiras seguintes pelo meio dia.

Crise ministerial

Tem corrido n'estes ultimos dias insistentes boatos de crise ministerial voltando a falar-se n'um ministerio de concentração republicana em que entrassem representantes de todos os partidos politicos. Até á hora que escrevemos nada ha, porém, de positivo, embora tenham havido repetidas conferencias entre o

presidente do ministerio e os chefes d'aquelles partidos.

Congresso da Republica

Deve ter lugar na proxima semana a reunião d'este Congresso, para deliberar sobre a nossa participação na guerra.

Na terça-feira d'esta semana houve algumas conferencias entre os srs. ministros da Inglaterra e da França e o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, e, a seguir, entre este senhor e o presidente do ministerio e ministros da Guerra e das Colonias, ás quaes não deve ter sido estranho este caso da guerra.

Seja como fôr, nós estamos no nosso posto e na melhor disposição de cumprir o nosso dever e honrar dignamente as nobres tradições da raça portugueza.

Estão verdes

Os taes do pasquim não podendo d'outra forma malsinar a zelosa administração municipal do nosso concelho recorreram agora ao curioso expediente de apregoar que é d'elles a iniciativa das deliberações municipaes!

Assim procederam os patuscos, ainda ha bem pouco tempo, em relação ao serviço de bombeiros municipaes que devido aos esforços do nosso amigo Antonio Serra digno presidente da Comissão Executiva e á cooperação valiosissima dos nossos prezados 'amigos Alberto Leitão e Julio Canongia se encontra hoje regularmente montado.

Não pega, meninos. Para vocês estão verdes de mais, não prestam!

Se vocês tivessem em alguma consideração tão importante serviço tinham tratado d'elle quando estiveram na Camara, que bem tempo tiveram para o fazer. E era bem melhor do que ter estragado centenas de mil reis n'essa porcaria de candieiros que para ahí estão de monte e n'outras bugigangas mais que só serviram para gastar o dinheiro do povo e beneficiar compadres.

Para cá veem voeões de carrinho mas. . . estão verdes. Não pegam.

Exercito portuguez

Sabemos que teem continuado os preparativos de mobilização do nosso exercito tendo-se a imprensa abtido de noticiar o seu andamento, ao que nos consta, por solicitação do proprio ministro.

Feira de S. Simão

Teve lugar no dia 28 do corrente mez, a feira annual de S. Simão, na freguezia d'Aguda, d'este concelho.

O dia esteve bom e a concorrência razoavel, mas as transacções de gado suino, a que a feira é particularmente destinada, é que foram poucas, devido á carestia d'esses animais.

A carne gorda regula a 4000 por cada arroba de 15 kilos.

Sobre a burla dos 30 escudos

No n.º 836 do nosso jornal, voltando a referir-nos á burla de trinta escudos de que foi victima o nosso amigo e sr. João dos Reis Moraes, de Campello, promptificamo-nos a esclarecer mais este caso, se essa fosse a vontade do auctor da burla, dizendolhe, logo que elle nos manifestasse taes desejos, — «quem foi a pessoa que entregou aquella maquina, o lugar em que a entrega se effectuou e as pessoas que do facto tem conhecimento perfeito.

Fomos, como se vê, do que fielmente transcripto fica, d'uma clareza completa no enunciação d'aquillo que nos promptificávamos a declarar e se aquelle a quem os burlados, a opinião publica e este jornal veem accusando d'essa nova proeza quizesse esclarecel-a, não tinha mais que convidar-nos a fazer aquellas declarações, aliás mais do que sufficientes para elucidação do assumpto.

Não lhe conviu, evidentemente, fazel-o e no proposito manifesto de embrulhar um caso que é de si excessivamente claro e sobremaneira edificante, vem convidar-nos, não a declarar aquillo a que nos promptificavamos e que era de resto o que á questão importava, mas sim a que se lhe declarasse se a designação de «Nadafaz», «alugado», «cautelheiro», etc., etc., de que o nosso jornal por vezes se serve, se referiam ao sr. Alfredo Simões Pimenta, actualmentemente residente n'esta villa!!

Orá esta declaração envolvendo responsabilidades a que não nos furtariamos, aqui o deixamos bem accentuado, se á testa d'um pasquim, que o mesmo Nadafaz dirige e onde constantemente se vomitam infamias sobre caracteres honestissimos, estivesse alguma de qualidade e que, como nós, tivesse que perder, a quem igual exigencia pudesse ser feita em relação a termos e trucs de que repetidamente se serve contra nós e amigos nossos, nem esclarece nada a procedencia da burla em questão nem nós a devemos fazer antes do referido pasquim, e sob a responsabilidade de pessoa nas condições referidas, nos fazer declarações eguaes sobre as pessoas visadas em varias infamias que tem publicado.

De resto, o caso de que nos vimos occupando é d'uma simplicidade e clareza tamanha que sem trabalho algum pôde esclarecer-se.

Nós accusamos o tal Nadafaz de ter recebido trinta escudos para fazer baixar á junta e obter ahi a baixa de serviço militar, um filho do nosso amigo João dos Reis Moraes, de Campello, que afinal não obteve baixa nenhuma e seguiu na recente expedição militar para a Africa. Hoje accrescentamos, mesmo sem nos ser solicitado, que os trinta escudos do pacto, foram entregues n'esta villa pelo proprio filho do sr. Reis Moraes — An-

nibal dos Reis Moraes e que d'essa entrega tem perfeito conhecimento o digno presidente da Junta de Parochia d'aquella freguezia de Campello, sr. Manuel dos Santos Mattos e outros honrados campellenses cujos nomes podiamos citar.

Temos tambem em nosso poder duas cartas escriptas pela victima, já em viagem para a Africa, as quaes podemos publicar, se esses forem os desejos do alvejado.

Haverá alguma coisa mais clara e terminante do que isto?

E se o alvejado tivesse desejos de esclarecer este assumpto teria outro caminho a seguir que não fosse o de obter das pessoas que apresentamos como burladas uma declaração contradictoria?

Isso apresenta elle, que é curioso!...

Embrulhar o caso é mais commodo. Pedir-nos declarações que, não esclarecendo a accusação, tivessem effectos para outras arguições de menos provas embora verdadeiras, é mais pratico.

Atribuir a responsabilidade do que se escreve n'este jornal a cidadãos que nem lhe dão a consideração d'uma negativa, e chamar-nos «cavador» e «analphabetos» sem accrescentar que ainda conseguimos fazer o exame do 2.º grau, e que só cavamos no que é **nosso** tendo sobre elle a vantagem de **ter do nosso** onde cavamos, é mais espalhafatoso e pôde d'alguma fórma tapar os olhos aos papalvos.

Nós, porém, é que não embarcamos no bote, nem nos affastamos do ponto essencial da questão.

Ninguem que nos lê tem duvidas sobre a pessoa visada. Ella que prove, como lhe cumpre, que a accusação é falsa, o que, repetimos, seria excessivamente facil se a burla não existisse.

Dr. Alberto Thomaz David

(Conclusão)

A sua carreira publica iniciou-se como Conservador do Registo, em Pedrogam Grande d'onde é natural, sendo nomeado Delegado, em 25 de julho de 1903 para Porto de Mós, d'onde a seu pedido passou para V.ª N.ª de Ourem.

Ahi teve de processar o administrador do concelho, o que não agradou ao então ministro da justiça, Alpoim, que o mandou para Portel, d'onde, a pedido seu, saiu para Taboão. Promovido a 2.ª classe, foi collocado em Moncorvo. Fez aqui tão bonito logar que uma mensagem publicada na Patria, de Duarte Leite, de 3-2-910 e entregue ao illustre Delegado, se dizia: «aquelle douto magistrado exerceu n'esta comarca o logar de agente do Ministerio Publico com o maior esmero e intelligente criterio, deixando o seu nome vincado como um dos melhores funcionarios judiciaes que a tem servido. Como particular foi simultaneamente affavel e correcto, attrahindo e contendo em

respeito, faculdade pouco vulgar em quem tem por dever cumprir e fazer cumprir a lei.» Em Taboão foi louvado em officio de 18-4-907 pelo Procurador Regio, João Taborda de Magalhães. De Moncorvo saiu para Louzada onde se oppoz á pretensão da Camara Municipal que queria receber 200 reis diarios, por cada preso que recolhesse a certas prisões. A sua conducta n'este conflicto mereceu do Procurador Regio, Antonio Augusto Crispiniano da Costa estas palavras, em officio de 4-1-910: «é intelligente, circumspecto, muito zeloso no cumprimento dos seus deveres e um dos melhores d'este districto judicial». Em 5-9-910 foi pelo governo encarregado do inquerito á «Associação do Collegio de Aldeia da Ponte» no Sabugal, commissão que exerceu gratuitamente e com intelligencia. Affonso Costa, seu condiscipulo, mandou-o para Mangualde e dahi, promovido a 1.ª classe, para Ovar, d'onde a seu pedido saiu para Villa do Conde, sua residencia actual.

Como se vê, o distincto Delegado tem feito um bello tirocinio para juiz, que oxalá seja muito brevemente nomeado.

Ao curso do Dr. Alberto David, curso juridico de 1891-1.92, pertenceram: Alberto d'Oliveira, laureado poeta e escriptor, hoje nosso consul geral no Rio de Janeiro; Agostinho de Campos, ex-director geral de Instrução Secundaria; Arthur Montenegro, antigo ministro de Estado e notavel professor da Universidade; Conde de Penha Garcia, antigo ministro e deputado e uma das mais luciaas intelligencias do nosso paiz, etc., etc.

O sr. dr. Alberto David foi um dos briosos academicos que em 1890 assignaram o mani esto provocado pelo ultimatum inglez.

ALMANAQUE D'OVAR

Conforme promettemos no numero anterior do nosso jornal vamos hoje referir nos a este magnifico almanaque cujo exemplar respeitante ao proximo anno de 1915 ha dias recebemos e muito recommendamos á leitura dos nossos prezados assignantes.

Cheio de poesias, contos, anedoctas, receitas e outras indicações uteis, que o tornam um dos melhores livros do seu genero, a sua leitura é simultaneamente instructiva e agradável, tendo paginas d'uma graça infinita como os nossos prezados leitores poderão apreciar da anedocta da «Chicana» que, com devida a venia vamos transcrever.

“CHICANA

Uma vez falleceu certo advogado e foi bater á porta do Ceu. Veiu S. Pedro abrir e perguntou:

— Quem é?

— Um advogado.

— Um advogado!? Pois então torna para traz; aqui não entra advogado nenhum sem primeiro passar pelo Purgatorio.

E S. Pedro ia a fechar de novo a porta, quando o pretendente lhe disse:

— Ao menos posso fazer um requerimento a Nosso Senhor?

— Pódes fazer quanto requerimentos quizeres, mas olha que é tempo perdido. No emtanto vá lá fazendo isso que eu volto já. E fechou a porta.

O advogado rapou de meia folha de papel, do tinteiro e pena e pôz-se a escrever, dizendo consigo: — pois eu que fui um rabula toda a minha vida para serviço dos meus clientes, não hei de agora descobrir meio de comer S. Pedro e o proprio Padre Eterno?!

O requerimento depois de varios considerandos e attendendos, concluiu por pedir que o deixasse Nosso Senhor metter no ceu, ao menos, a ponta do nariz.

Quando S. Pedro voltou, já o advogado tinha a coisa assignada e prompta.

— Então dá cá o requerimento, diz-lhe o Santo Chaveiro.

O requerente entregou-lh'o, S. Pedro desdobrou-o e leu até ao fim e disse:

— E' tempo perdido. Nada te vale metter no ceu a ponta do nariz. Todavia lá vou entregar o requerimento. E foi. D'ahi a pouco voltou, com ar satisfeito:

— Estás servido. Nosso Senhor fez-te a vontade; mas devo avisar-te de que irás para o Purgatorio sem nariz, porque tudo o que entra no ceu não torna mais a sahir.

O advogado sorriu maliciosamente e S. Pedro abriu mais a porta, contando vel-o d'ahi a nada sem a ponta do nariz. Mas o manhoso do advogado, pede licença, vira as costas para a porta e começa a entrar no ceu ás arrecúas. S. Pedro quiz respingar, mas o rabula apontava para o requerimento, allegando que tinha direito a metter a ponta do nariz no ceu, da maneira que bem quizesse. E como assim primeiro tinha de entrar o corpo todo, o macacão teve artes de entrar no paraíso sem passar pelo Purgatorio.

PARTIDAS E CHEGADAS:

Alberto Leitão

Acompanhado de sua ex.ª familia regressou a Lisboa na passada quarta-feira, 28 do corrente mez, o nosso velho e presadissimo amigo Alberto Eugenio de Carvalho Leitão, dignissimo escriptor da 5.ª vara civil d'aquella cidade, que em tempo aqui exercen identicas funcções deixando entre os Figueirenseos dedicações sinceras.

Suas excellencias que tem estado entre nós desde os fins de agosto e são dotados das mais primorosas qualidades e fino trato receberam de todos os Figueirenseos as mais sinceras e ine-

quivocas provas de consideração e estima, tendo tido á sahida uma despedida affectuosissima.

Que chegasse a Lisboa sem o mais leve transtorno e repitam no proximo anno, a gratissima visita são os votos sinceros de todos os que tiveram a dita do captivante convívio dos illustres visitantes.

Dr. Juiz de Direito

Deve regressar hoje a esta villa, assumindo logo as suas elevadas funções o m.^{mo} Juiz d'esta comarca sr. dr. Elísio Ferreira de Lima e Sousa, que vem acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinhos.

Dr. Rosa Falcão

Esteve em Figueiró na terça-feira da presente semana em serviço da sua profissão o nosso querido amigo, sr. dr. Rosa Falcão, talentoso advogado do Avelar.

David Francisco da Silva

Esteve n'esta villa com demora de poucos dias este nosso amigo e patricio.

A nossa Carteira

João Antonio

Está, felizmente, livre de perigo o nosso bom e estimado amigo sr. João Antonio, do Casal d'Alge, que ha dias foi acometido d'uma pneumonia.

Para visital-o e felicital-o pelas suas melhoras foram áquelle logar no dia 28 do corrente mez o seu compadre e intimo amigo sr. Joaquim Lacerda Junior e João Rodrigues Portella, d'esta villa.

* * *

Durante a semana vimos n'esta villa os srs.:

- José Martins, da Lavandeira.
- José Silveira Herdade, de Aldeia d'Anna d'Aviz.
- Sebastião Francisco, de Aldeia da Cruz.
- Mannel Dias, das Cabeças.

Jornal dos jornaes

Os "Zeppelins,,

É muito curioso registar a opinião de um celebre aviador belga ha pouco chamado a Londres para auxiliar a organização da defeza aerea da capital de Inglaterra.

Diz esse aviador que considera difficilissima a defeza contra os balões dirigiveis *Zeppelins*, baseando-se na experiencia ganha durante a sua estada em Antuerpia.

De todas as vezes que esses dirigiveis voaram sobre aquella praça belga, lançando bombas, foi impossivel attingil-os, porque, logo que algum projector os descobria, elevavam-se rapidamente a 1:500 metros, desaparecendo das vistas, para voltar de novo de outra direcção.

Os tiros do canhão disparado contra os *Zeppelins*, quando voavam a menor altura vinham cahir sobre a cidade e causavam maior damno á

A' ULTIMA HORA

Quando o nosso jornal ia entrar na machina recebemos a agradável noticia de que o digno Director d'Obras Publicas d'este districto nosso respeitabilissimo amigo e sr. José Maria Henriques Charters, d'Azevedo, communicára ao digno presidente da Commissão Executiva da Camara Municipal sr. Antonio Serra, que obtivera uma nova dotação de tres contos de réis para a ponte das Bairradas.

É mais um alto serviço que S. Ex.^a presta ao nosso coucelho e pelo qual merece a gratidão de todos os Figueiroenses.

propria cidade do que ao dirigivel visado.

Apesar dos projectores e dos canhões especiaes, não foi possivel causar-lhes damno.

O ataque dos *Zeppelins* por aeroplanos, resulta igualmente infructifero; effectivamente o seu armamento—metralhadoras na barquinha da frente, metralhadoras na barquinha da retaguarda e metralhadoras sobre o corpo dirigivel—torna tão forte a sua superioridade sob o ponto de vista de estabilidade para os effectos de pontaria e sob o ponto de vista de efficacia pela sua tripulação que excede 30 pessoas, que a approximação dos aeroplanos é pelo menos senão impossivel, muito problematica.

Effectivamente, até hoje, nenhum dirigivel foi destruido por intervenção de aeroplanos.

Accrescentando a estas considerações o facto de os ataques dos *Zeppelins* serem sempre nocturnos e, portanto, effectuados em circumstancias em que os aeroplanos estão impossibilitados de manobrar, e, n'um vôo contra um *Zeppelin*, sempre ariscados a serem atingidos pelos disparos dirigidos a esmo sobre o dirigivel, vê-se que a opinião do aviador belga, baseada na experiencia, deve effectivamente considerar-se como fundada.

Se pudesse suprimir o unico elemento seguro de aperceber a proximidade de um *Zeppelin*, isto é, o ruido dos seus motores e das helices, tel-o hemos transformado n'uma arma terrivel e, de facto, quasi inacessivel.

Ora é justamente esta innovação que, segundo se diz, acaba de ser introduzida nos novos *Zeppelins* e a ella alludia ha pouco o proprio conde *Zeppelin*, quando lhe perguntaram ha dias, em Essen, se esquecera dos inglezes.

N'estas condições, comprehendese bem a preocupação que aos inglezes e especialmente a Londres está causando a annunciada visita nocturna d'esses formidaveis engenhos de destruição, de que ainda não ha muito a França aviadora e mais ou menos todo o mundo se ria.

Os projecteis lancados pelos *Zeppelins*, que antes de os deixar cahir procuram descobrir e localisar bem o alvo com o auxilio dos seus poderosos projectores, são de um effecto terrivel.

Em Ostende uma bomba abriu um buraco de 10 metros de diametro e 5 de profundidade e os destroços causados nas casas e *gares* de Antuerpia e de Ostende attestam a violencia d'essas explosões.

... Mas, contra os *Zés Plins*, como o nosso povo já lhes chama, haverá dentro em pouco *Zés Plões*, como houve para os couraçados os *Dreadnoughts*; com a vantagem de que, com o custo de um d'estes navios pode a Inglaterra construir um milhão d'aquelles aeronaves...

(Da Mala da Europa).

PREVENÇÃO

João Baptista, casado, proprietario, da Coutada, previne a quem quer que seja que não toma responsabilidade nem paga quaesquer dividas contrahidas por sua mulher ou filhos.

Estrume do curral

Compra qualquer porção de carradas o lavrador Joa-

quim Lacerda Junior, d'Algueiró dos Vinhos.

CARRO

Break em estado de novo e arrelos com pouco uso, vende Acaacio Manso.

CABAÇOS

RELOJOARIA E OURIYESARIA



MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, affiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a a trinta e um escudos, (20\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

AURORA COMMERCIAL

Figueiro dos Vinhos

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

Aproveitem a occasião que é unica!

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo, os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi novo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicycle tambem quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os accessorios para bicycles.

O proprietario,
Victorino R. Ferreira

MANUEL RODRIGUES

— LARGO DO ADRO —

PEDROGAM GRANDE

Máquinas Pfaff

É a maquina Pfaff d'uma construcção superiora todas as outras maquinas, andamento muito leve, rapido, silencioso, movidas com todas as innovações que se podem exigir.

É geralmente a maquina Pfaff por excellencia para uso das familias, prestando-se a todos os trabalhos de bordados, trabalhos de alfayate, de sapateiro, satisfazendo em resumo as maiores exigencias que se possam ter em uma maquina. Estas maquinas em Pedrogam Grande a unica casa vendedora é a de **Manuel Rodrigues**.

Grande liquidação

N'esta mesma casa está-se procedendo á grande liquidação de todos os artigos de tecidos de lã e de algodão, vendendo-se tudo pelo preço do custo e outras ainda por menos para mais rapida liquidação. O publico terá pois uma boa occasião de fazer as suas compras a preços baratissimos.

Outros artigos

Além dos artigos a que já nos referimos n'esta mesma casa encontra o publico, a preços muito commodos, deposito de camas de ferro, depósito de farinhas, de louça de Sacavem, dita de ferro esmaltado e muitos outros artigos, taes como: *sola, cabedal, vidraria, ferragens, meudeças*, etc.

Adubos quimicos

Esta casa é a unica que representa n'esta região as importantes fabricas dos adubos quimicos dos Srs. Henry Bachofen & C.^a, por isso a que em melhores condições vende todos os adubos, tanto simples como compostos, assim como vende os afamados adubos D.C., A.O. e M.R., já conhecidos do publico.

Visitem, pois, a casa de **Manuel Rodrigues**, Largo do Adro, Pedrogam Grande, que é sem duvida a casa que pelos seus grandes contractos em melhores condições vende todos os artigos que parte do seu mercio.

BATATAS

Francezas brancas, tanto para consumo como para semear, tem para vender o lavrador Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos.

Esino de lavôres

Professora habilmente preparada para ensino de lavôres, offerece o seu prestimo n'esta villa para ensino em casa das discipulas ou propriamente em sua casa.

Pode ser procurada na rua Doutor Affonso Costa, propriedade de Francisco da Conceição e Sousa, todos os dias das 10 ás 6 horas.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com inerustações metalicas, d'ouro ou platina; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão polidas e brilhantes como se fossem novas.

Coróas d'ouro
Dentes a pivôt
Dentes em placa a

2500

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres
FIGUEIRO DOS VINHOS

VISITEM OS ARMAZENS DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem

TINTA Llançol

Formula Allemã

A melhor tinta
de escrever

AZUL que a acção do ar
transforma n'um verdadeiro PRETO fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão.

O Proprietario

Benjamin A. Mendes.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Douradores

LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluído do vinho ás refeições.

Se não quiserem mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

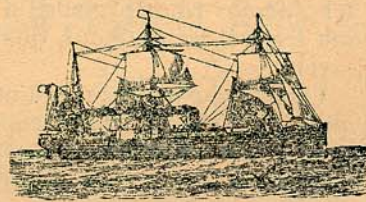
Para os que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Ca

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

ABILIO SIMÕES D'ABREU UEIRO DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, pelos mesmos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com todas as Companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

Presta na volia do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRO DOS VINHOS